*Artigo

Ser professor é um sacerdócio

No dia 15 de outubro, comemora-se em todo Brasil o dia do professor, seria uma data festiva e comemorativa; não fosse, o descaso e desrespeito, com que a educação em nosso país tem sido tratada. Professores com salários aviltantes e imorais, porém, o pior não está apenas na questão salarial, que é emblemática e vergonhosa, o maior gargalo na educação do século XXI, está na falta de respeito e consideração com aqueles que são os provedores de todas as outras profissões, os professores, que são tratados literalmente como animais, tendo constantemente, seus direitos constitucionais vilipendiados, por leis, que favorecem cada vez mais aos discentes, ofertando-lhes direitos abusivos, e deveres, praticamente inexistentes.

Nesta data comemorativa ao dia dos professores, em que pese toda problemática envolvendo a educação atual; mesmo assim, poderíamos estar homenageando professores da atualidade, com mestrado, doutorado e PHD.

Porém neste momento nostalgia, vou me reportar a uma professora (in memoriam), a quem tenho maior carinho e apreço, Maria Benedita Deschamps Rodrigues, conhecida popularmente como Dunga Rodrigues, professora, musicista, historiadora e escritora.

Eu ainda jovem estudava na antiga, Escola Técnica Federal de Mato Grosso, hoje, Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). Tinha como uma das minhas professoras, a professora Dunga Rodrigues, mulher imponente, no trato com os alunos, era rígida e temida, visando à manutenção do respeito e dos valores na condução da educação; quando preciso, era afável e carinhosa com os alunos.

Eu tive o privilegio de ter sido aluno da professora Dunga Rodrigues, na disciplina Francês, naquela época, a avaliação era feita através de conceitos, sendo: ótimo, bom, regular, insuficiente e insuficientíssimo.

Como eu nunca fui um aluno CDF, muito tímido, e de pouca conversa com os colegas, ficava sempre arredio um tanto disperso dos demais colegas. Quando eram realizadas as avaliações, dias após tê-las corrigido, a mesma, com seu jeito sério, dava início à distribuição das aprovas corrigidas.

Só, que naquela época, ela tinha um jeito peculiar de entrega às avaliações, chamava os alunos pelos nomes em voz alta, e ainda dizia a nota de cada um deles, isso para mim era o maior sofrimento, vou explicar por que.

Ela dava início à entrega das notas, e dizia: fulano ótimo, sicrano bom até chegar a mim, geralmente era a última prova, e fazia questão de dizer meu nome completo, Licio Antonio Malheiros, insuficientíssimo; eu ia buscar a prova, quase que chorando e, o que é pior, a mesma, teria que ser devolvida assinada pelo pai.

Ao aproximar-se o dia dos professores, ela naquele tão duro como era de costume, disse, Licio venha aqui, pensei já vem bronca, ai ela deu um sorriso, coisa que era muito difícil de acontecer, ela disse; quero que você declame uma poesia no dia dos professores, este evento, acontecia todos os anos, naquele antigo ginásio coberto, que na época, era tudo de bom.

Pensei lasquei-me, se mal sabia falar o português, como irei declamar uma poesia em Francês, ai ela disse, não se assuste, é em português, pensei menos mal, mesmo assim, teria que vencer a minha timidez e vergonha de falar em público.

Aceitei o desafio, chegando à minha casa, de imediato contei a minha mãe o acontecido, ela ficou feliz por eu ter sido o escolhido, dei início às leituras, na tentativa de gravar a poesia, e assim o fiz; para minha surpresa, o ginásio superlotado, declamei, fui aplaudido em pé, me senti um verdadeiro pop star.

Já se passaram muitos anos e, até hoje, essa poesia ecoa na minha cabeça, como uma lembrança maravilhosa da professora Dunga Rodrigues, não apenas pela apresentação, em si, mais, pela confiança que ela depositara em mim, mesmo sabendo das minhas limitações. O pouco que sou na vida hoje devo a ela, por ter sido mais que uma educadora, e sim, uma verdadeira mãe.

A poesia em questão, é intitulada "Nossa Escola", foi declamada por mim, em meio a medo, vergonha e insegurança, era assim: "Nossa escola é um jardim, as classes são os canteiros, as crianças lembram flores, os mestres os jardineiros, antes de entramos para esta escola, éramos simples botões, mais saber transformou-nos, em risonhas florações, do céu a planta recebe, chuva, luz e calor neste jardim recebemos, conselhos e lições de amor" isso tudo, e concomitantemente, fazendo movimentos com mãos e braços simbolizando, a poesia em sim.

Parabéns a todos os professores do Brasil.
Licio Antonio Malheiros

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everttton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.826.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Marcha para Jesus reúne milhares de fieis em Cuiabá

"Pela Família e pelo Brasil". Este foi o tema da Marcha para Jesus de 2015 que reuniu parte da comunidade evangélica na região central de no último dia 17, embalados pelo ritmo de bandas e cantores gospel, milhares de fiéis foram conclamados a caminhar pela Avenida Mato Grosso e percorrer a Avenida do Centro Político Administrativo (CPA) até a Praça das Bandeiras. Lá, um grande show religioso encerrou o evento que chegou este ano a sua 22ª edição.

Cerca de cinco viaturas da Polícia Militar (PM), um caminhão do Corpo de Bombeiros e equipes de Fiscais de Trânsito acompanharam a passeata. Durante a última semana um grupo de ministros, pastores e bispos de igrejas evangélicas, que fazem parte do Conselho de Ministros Evangélicos de Cuiabá (Comec) haviam se reunido com o prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes, para pedir apoio logístico, em especial para a orientação do trânsito.

Não há dados oficiais da PM sobre o número de participantes do movimento.

Entre as atrações escaladas para os shows, estiveram presentes nomes nacionais e regionais como as Bandas Jedutum, Voz & Vida, Louvor e Aliança, Viver em Cristo, Príncipe da Paz, a dupla Nerilso & Nerias e o Pastor-cantor Antonio Cirilo.

Feira do Livro

Entre os dias 21 e 23 de outubro, a Universidade Federal de Mato Grosso irá receber a Feira do Livro Indígena do Estado (Flimt), que em sua terceira edição traz novidades na programação. As crianças receberão atenção especial dos autores que estarão presentes na Feira, compartilhando e contando suas histórias aos pequenos. Com o tema "A sabedoria das Matas ecoando na cidade".

Fazer leitores

O evento integra as comemorações dos 45 anos da Universidade Federal de Mato Grosso. A Feira foi um dos dez eventos selecionados no Brasil pelo Edital de Apoio ao Circuito Nacional de Feiras de Livros e Eventos Literários 2014, promovido pelo Ministério da Cultura (MinC) e o principal objetivo é de fomentar o entendimento do Brasil indígena contemporâneo.

Alerta

As doses das vacinas BCG e Febre Amarela deixaram de ser aplicadas diariamente nas 71 unidades do Programa de Saúde da Família (PSF) e nas salas de imunização dos 21 Centros de Saúde de Cuiabá. A decisão tomada pelo Setor de Imunização da Diretoria de Atenção Primária é uma tentativa de evitar o desabastecimento dessas vacinas na capital.

Déficit

Desde o início do ano a coordenação do Programa Nacional de Imunizações vem informando sobre déficits em algumas vacinas. A BCG por exemplo está com problemas de repasse devido a dificuldades na produção pelo Laboratório Nacional. Desde o ano passado a vacina vem sendo distribuída aos Estados e municípios parcialmente, prejudicando o atendimento regular das demandas.

*Bastidores da Política

Inauguração

Localizado em uma área de 130 hectares com auditórios e salas de treinamento, Centro de Treinamento e Difusão Tecnológica do Núcleo Regional Norte foi inaugurado no sábado, 17 de outubro, em Sorriso. O espaço é voltado para capacitação de mão de obra no setor algodoeiro e realização de pesquisas, alem da difusão de novas tecnologias.

Reestruturação

O evento contou com a presença do governador Pedro Taques que destacou a reestruturação do Programa de Incentivo ao Algodão de Mato Grosso . Ao todo cinco centros serão construídos. Sorriso foi o primeiro. Outros quatro estão previstos, de acordo com a Ampa, para inaugurar até o final de 2016. Os demais localizam-se em Rondonópolis , Campo Verde, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Natimortos

Com a reforma eleitoral sancionada pela presidente Dilma Rousseff (PT), os novos partidos devem ficar inviabilizados e serão, praticamente, natimortos. Isto porque, pela nova regra da fidelidade partidária concedendo janela de 30 dias para os parlamentares, que poderão ocorrer seis meses antes de cada eleição – municipal e geral- não cabe mais justa causa para novas legendas.

Infidelidade

O presidente da Comissão de Direto Eleitoral da OAB-MT, Jackson Coutinho, explica que pela regra anterior era permitida a troca de partido somente em três casos: criação ou fusão de partido; desvio do programa partidário ou grave discriminação. Por isso, quem mudou para algum partido novo até dia 28 de setembro está regular, mas daqui pra frente será infidelidade partidária.

Até 2018

Com isso, partidos como o PL, que ainda aguarda autorização do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), perdem sentido de existir. Isto porque, para ter acesso ao fundo partidário ou até mesmo tempo de TV, as legendas dependem de representação na Câmara Federal, sendo assim, eles terão de aguardar até março de 2018 para poder receber deputados federais.

Críticas

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), proferiu críticas duríssimas contra o Partido dos Trabalhadores e a presidenta Dilma Rousseff (PT), sem citá-la nominalmente, durante o II Seminário de Combate e Controle da Corrupção do Brasil, nesta sexta-feira, 16, no Salão das Árvores do Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá.

Elogios

Ele elogiou as medidas adotadas pelo governador José Pedro Taques (PSDB) no combate à corrupção. "A corrupção é um câncer que ameaça os alicerces da democracia. Um item muito bem lembrado pelo [ex] presidente Fernando Henrique Cardoso: A crise política é grave, mas as instituições são sólidas, porque não se ouve nomes de generais e, sim, de juízes", argumentou ele.

Lamentável

O ministro do STF lamentou que a corrupção seja sistêmica, intrinsecamente ligada ao financiamento das campanhas eleitorais. "Não vamos vencê-la sem a reforma política profunda, porque não há regime que sobreviva ileso [à corrupção] com 35 partidos representados no Congresso Nacional e, ainda, com o atual modelo eleitoral", pontuou.

Taques tentou convencer Bertúlio a ficar, mas ninguém é insubstituível

O governador Pedro Taques (PSDB) disse que não demitiu o ex-secretário de Saúde Marco Bertúlio em razão de insatisfação com desempenho. Pelo contrário, o tucano afirma que tentou demovê-lo da decisão, mas sem sucesso. "Saiu por questões pessoais. Ele entendeu que deveria sair, eu argumentei para ficar, mas ele quis sair", enfatiza o chefe do Executivo.

Nos bastidores, a informação é de que Taques estaria insatisfeito com a gestão de Bertúlio à frente da Saúde. Falta de traquejo político e inabilidade para negociar com os fornecedores seriam os principais motivos para a sua saída. Inclusive, alguns fornecedores já denunciavam calotes.

Apesar de negar que tenha demitido o ex-secretário, Taques deixa claro que nenhum componente do staff tem cadeira "cativa" na administração pública. "Ao menos os únicos insubstituíveis sou eu e o vice-governador Carlos Fávaro (PSD)", alerta o governador.

A saída ocorreu por carta enviada por Bertúlio, entregue a Taques, no último dia 5. No documento, o ex-secretário afirmou que aceitou o desafio de comandar a pasta com muita vontade de contribuir com a transformação do Estado. Bertúlio ainda disse que sentiu orgulho de ter feito parte da equipe que iniciou o processo de mudanças.